

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DE FRUTAS NA REGIÃO DE AQUIDAUANA.

Daniel Makoto Kusano¹, Edson Talarico Rodrigues²

- (1) Graduando do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS, Bolsista PIBEX, E-mail: daniel_kusano@hotmail.com
- (2) Professor do Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS. Email: etalarico@gmail.com

Área temática: Tecnologia e Produção

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo a capacitação de produtores rurais, na prática de uma fruticultura tecnificada, nos municípios de Aquidauana e Anastácio. Para o desenvolvimento deste trabalho tem-se como apoio e parceiras as prefeituras dos respectivos municípios e da AGRAER. As atividades mais promissoras foram visitas de técnicos e produtores aos pomares da Unidade Demonstrativa de Fruticultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e por meio de explicações visando o repasse de informações aos produtores. Este projeto pretende também a diversificação dos produtos agrícolas, revertendo o quadro atual de grande concentração da pecuária. O Projeto viabilizou implantação de bananais em cinco propriedades familiares, numa média de 120 plantas por produtor. Um fator dificultador foi a falta de recursos financeiros, que impediram o uso de algumas práticas de manejo. Mesmo assim, aguarda-se o período de colheita para avaliar a resposta produtiva das plantas dentro dessas condições produtivas.

Palavras-chave: Fruticultura, Agricultura Familiar, Extensão Rrural.

INTRODUÇÃO

Segundo Lazzarotto *et al.* (2005), o Estado de Mato Grosso do Sul é abastecido por frutas e hortaliças provindos de outros Estados, principalmente São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao se avaliar os dados da CEASA Campo Grande, confirma-se que a participação de frutas e hortaliças produzidas na região é realmente baixa, numa média anual de 14% do total.

Na avaliação do mercado dos produtos hortigranjeiros, verifica-se que são transportados por longos trechos até chegarem ao Mato grosso do Sul, resultando em aumentos no preço devido ao repasse do valor do frete e do aumento de atravessadores. Outro fator negativo se refere à

qualidade, que diminui devido à baixa capacidade de conservação pós colheita. Por outro lado, os plantios experimentais realizados em Aquidauana atestam a viabilidade da produção de frutas na região, desde que se adotem certos procedimentos tecnológicos.

Segundo Fayet (2001), citado por Petinari *et al.* (2008), a produção de frutas, possui um mercado mais favorável que a produção de grãos, podendo ser tanto no País ou como no mercado de exportação. De acordo com o mesmo autor, no Brasil é possível obter produções quase o ano inteiro, devido às condições climáticas encontradas, juntamente com avanços nas tecnologias de produção, além, destes fatores a fruticultura, é uma pratica que fixa o homem no campo, contudo, possibilita a melhora nas condições de vida em família que dispõem de pequenas propriedades agrícolas.

Nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de incentivar alguns produtores familiares de Aquidauana e Anastácio a adotarem o cultivo comercial de frutas, como um passo inicial para estabelecer a fruticultura tropical como atividade econômica regional.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho está sendo desenvolvido nos municípios de Aquidauana e Anastácio, situados a aproximadamente 140 km de Campo Grande, onde se encontra o centro estadual de distribuição de produtos hortigranjeiros, a CEASA-MS.

Foram realizadas reuniões, que constaram com a presença de secretários de produção dos municípios de Aquidauana e Anastácio e também com extensionistas da AGRAER, juntamente com responsáveis pelo projeto (UEMS), para tratar sobre quais culturas seriam focadas no referido projeto.

Para a delimitação do público a ser atendido, utilizaram-se informações que as Secretarias Municipais de Agricultura e Produção, bem como a AGRAER, possuíam em seus arquivos.

As Prefeituras de Aquidauana e Anastácio foram responsáveis pela seleção de produtores locais interessados em participar. Realizou-se a convocação e seleção de alguns produtores situados em assentamentos rurais. Na cidade de Aquidauana, foram selecionados produtores do Assentamento Indaiá, e na cidade de Anastácio, selecionaram-se produtores dos assentamentos Taquarussu e São Manoel.

As inscrições foram feitas pelas secretarias municipais. Um dos requisitos para participar foi o compromisso de custear os investimentos na implantação da cultura, tais como irrigação, obtenção de mudas com a devida qualidade, compra de adubo e calcário.

Algumas reuniões foram feitas com esses produtores com o intuito de informá-los quanto a todas as exigências tecnológicas para o correto cultivo dessas plantas. Esses mesmos produtores vêm realizando visitas técnicas à Unidade Demonstrativa de Fruticultura, acompanharam a aclimação de mudas de bananeira na UEMS em Aquidauana e foram visitados pelos responsáveis por esse Projeto em suas propriedades.

PÚBLICO ALVO

Pequenos produtores rurais da região de Aquidauana e Anastácio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Lazzarotto *et al.* (2005), Aquidauana e Anastácio são municípios com boas condições de climáticas para o cultivo de várias espécies frutíferas. Todavia, boas produtividade e rentabilidade exigem o uso apropriado de certas tecnologias. Este foi o objetivo deste Projeto, no qual os produtores são orientados quanto às as recomendações técnicas essenciais, voltadas para a prática de irrigação, podas, adubações orgânica e mineral, tratamento fitossanitários, etc.

Como resultado parcial, obteve-se a visitação de diversos produtores e técnicos da região e a implantação de cinco bananais em propriedades familiares, numa média de 120 plantas por produtor. Os cultivos estão em andamento, havendo dificuldades com a falta de recursos financeiros para implantar sistemas de irrigação e para adquirir insumos necessários a adubações e tratamentos fitossanitários. As Prefeituras não dispõem de recursos para apoiar essas iniciativas dos produtores. Com isso, certas práticas de manejo vêm sendo omitidas. Os responsáveis pela condução desse Projeto chegaram à conclusão de que dentro da conjuntura regional, é necessário que os produtores possuam alguma estrutura econômica.

AGRADECIMENTOS

Pelo apoio a extensão a instituição UEMS, as Prefeituras Municipais de Aquidauana e Anastácio e a AGRAER pelo incentivo a fruticultura na região.

REFERÊNCIAS

LAZZAROTTO, C; FORNASIERI, J. L.; COPMUNELLO, E.; SORIANO, B. M. A.; ARAÚJO, M. R.; SANDRINI, M. **Zoneamento para a fruticultura em Mato Grosso do Sul**. EMBRAPA, Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste, Dourados-MS. 2005. (Série Documentos, 79). Disponível em: <http://www.cpa0.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?ano=2005&num=79&tipo=DOC>>. Acesso em: 28 de jun/2010.

PETINARI, R.A.; TERESO, M.J.A.; BERGAMASCO, S.M.P.P. A importância da fruticultura para os agricultores familiares da região de Jales-SP. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, SP, v. 30, n. 2, p. 356-360, Junho/2008.